

O intérprete: o cérebro se esforça para traduzir as várias naturezas da experiência dolorosa

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor é uma experiência que envolve componentes sensoriais, cognitivos e emocionais. O papel do cérebro como modulador e intérprete final da dor tem sido estudado usando-se técnicas de análise de atividade cerebral, como tomografia por emissão de pósitrons e ressonância magnética funcional. O desafio atual é compreender os mecanismos envolvidos no processamento dos diferentes tipos de dor, como a dor aguda, a dor crônica e a dor visceral.

Referências:

1. S.W.G. Derbyshire et al., "Cerebral activation during hypnotically induced and imagined pain," *Neuroimage*, 23:392-401, 2004.
2. I.A. Strigo et al., "Differentiation of visceral and cutaneous pain in the human brain," *J Neurophysiol*, 89:3294-303, 2003.
3. A.V. Apkarian et al., "Chronic back pain is associated with decreased prefrontal and thalamic gray matter density," *J Neurosci*, 24:10410-5, 2004.
4. J.-K. Zubieta et al., "Regional μ -opioid receptor regulation of sensory and affective dimensions of pain," *Science*, 293:311-5, 2001.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-interprete-o-cerebro-se-esforca-para-traduzir-as-varias-naturezas-da-experiencia-dolorosa ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.